



Resultados do 1T14

Maio, 2014



Operacional

- Redução de 2,5% nas **perdas não técnicas**; **perdas totais** de 10,0%
- Redução de 5% no **FEC** e **elevação** de 1,5% no **DEC**
- **Mercado total** **cresceu 3,5%** em comparação ao 1T13, totalizando **11.780 GWh**
- **Aquisição** de **68 MWm** no **Leilão A-0**, alcançando **nível** de **contratação** previsto de **98,1%**

Financeiro

- **Receita bruta** de **R\$ 3,2 bilhões**, **2,7% menor** em relação ao **1T13**, reflexo do programa de redução da tarifa de energia elétrica (Lei n.º 12.783/2013)
- **Redução** do **PMSO reportado** em **R\$ 61,3 milhões** (13,0%) em relação ao 1T13
- **Ebitda ajustado** de **R\$ 330 milhões** (vs. R\$ 211 milhões no 1T13), resultado do melhor mercado, reajuste tarifário e redução no PMSO
- **Lucro líquido ajustado** totalizou **R\$ 90 milhões** no 1T14 (vs. **prejuízo** de R\$ 20 milhões no 1T13)

Socioambiental

- **Segurança**: **redução** de **26%** no **número de acidentes** com a **população** vs. **1T13**
- **11 mil famílias beneficiadas** pelo Programa “**Transformação de Consumidores em Clientes**”
- **54%** do total de **resíduos gerados** pela companhia destinados à **reciclagem**

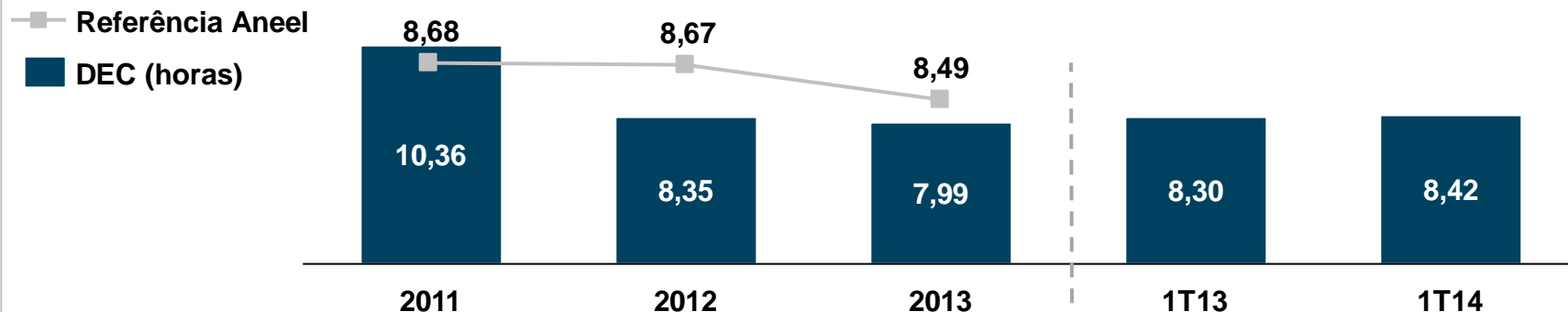
Regulatório

- Repasse de recursos de **R\$ 561,6 milhões** (**CDE** e **Conta ACR**) para cobrir custos adicionais com **exposição involuntária** e **despacho termoeletrico**

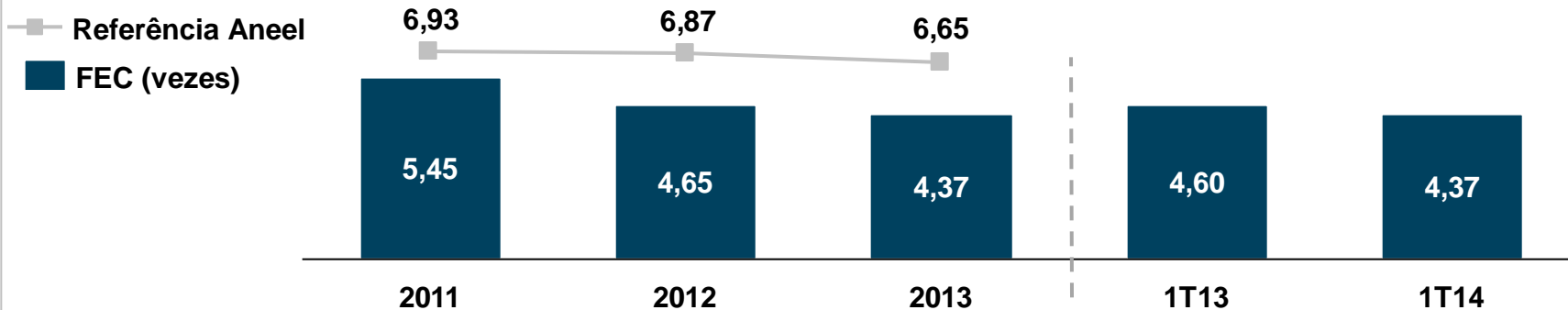
Melhor FEC entre as distribuidoras de grande porte¹ em 2013

- Redução do FEC em 5,0% no 1T14
- 3ª melhor DEC em 2013; indicador atingiu 8,42 horas no 1T14

DEC



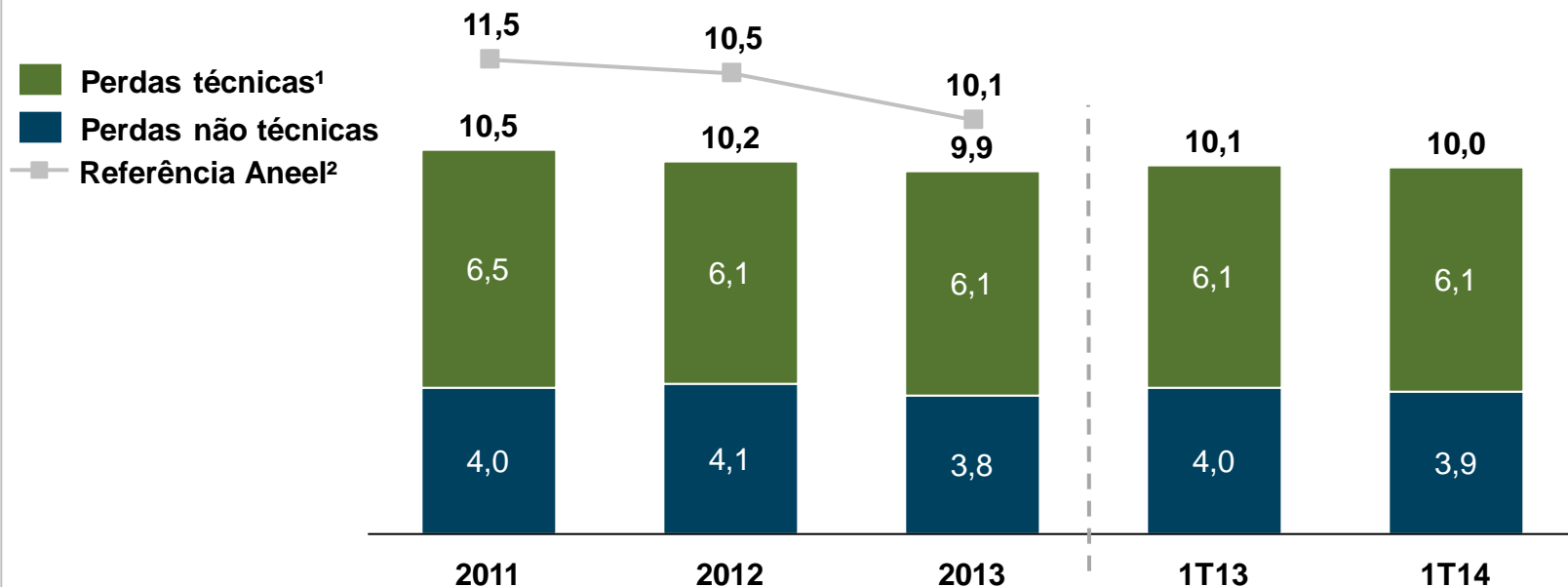
FEC



Eficiência nas ações de regularização e redução de perdas

- Perdas totais em 10% no 1T14, redução de 1% versus o 1T13
- Perdas não técnicas reduziram-se em 2,5% em relação ao 1T13

Perdas totais (% - últimos 12 meses)

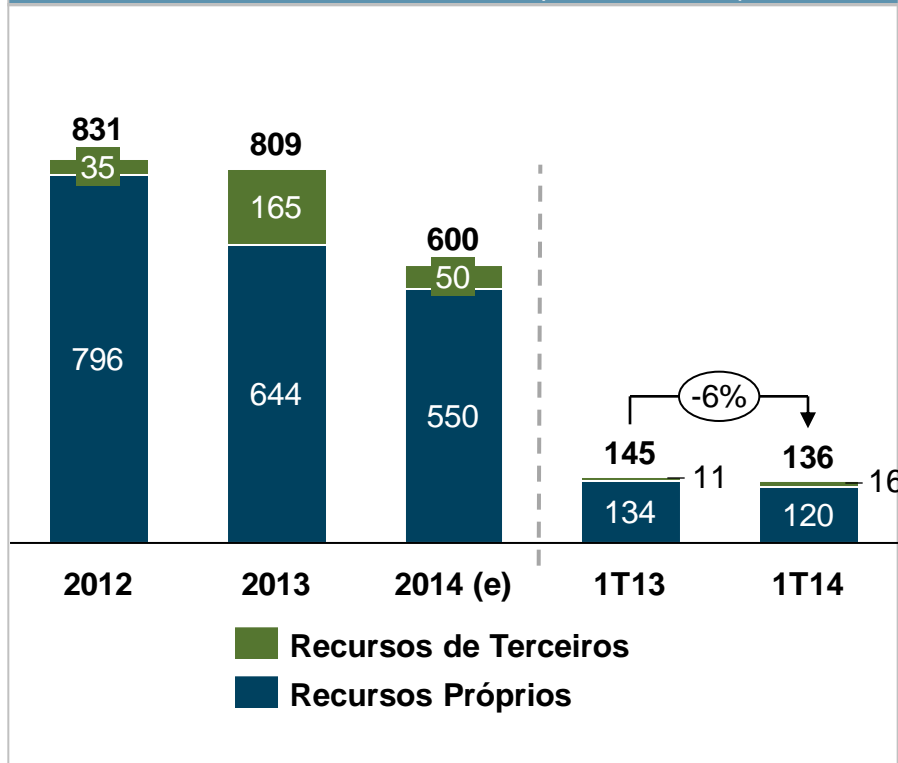


1 – Valores estimados pela Companhia para torná-los comparáveis ao referencial para perdas não técnicas do mercado de baixa tensão determinado pela Aneel

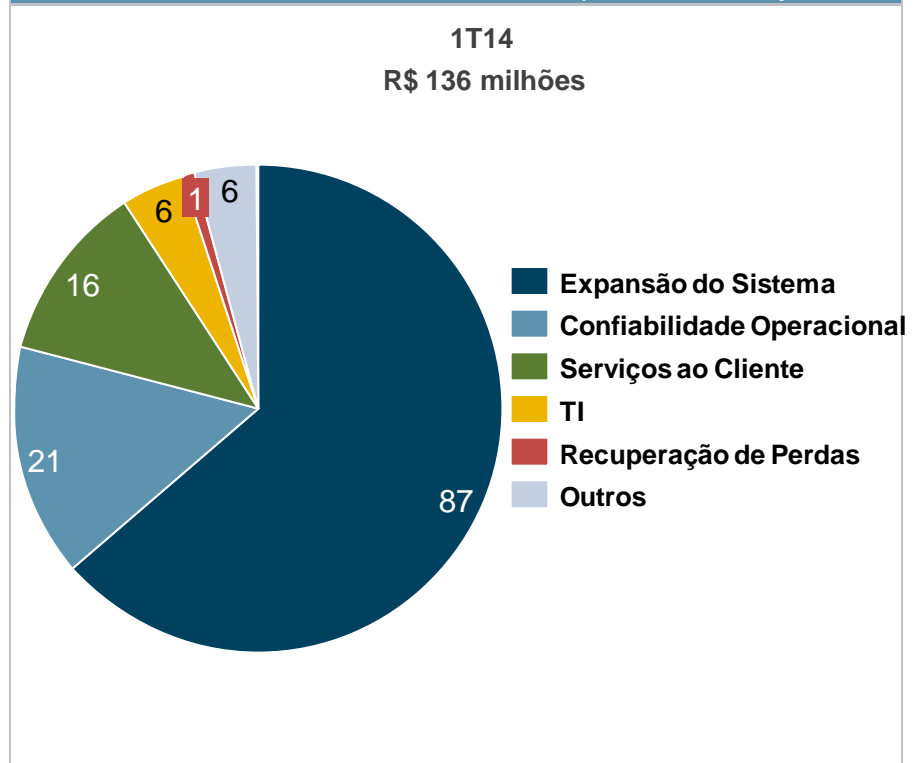
2 – Referência Aneel: valores normalizados para o ano civil

Investimentos focados em modernização da rede e qualidade dos serviços

Histórico dos investimentos (R\$ milhões)

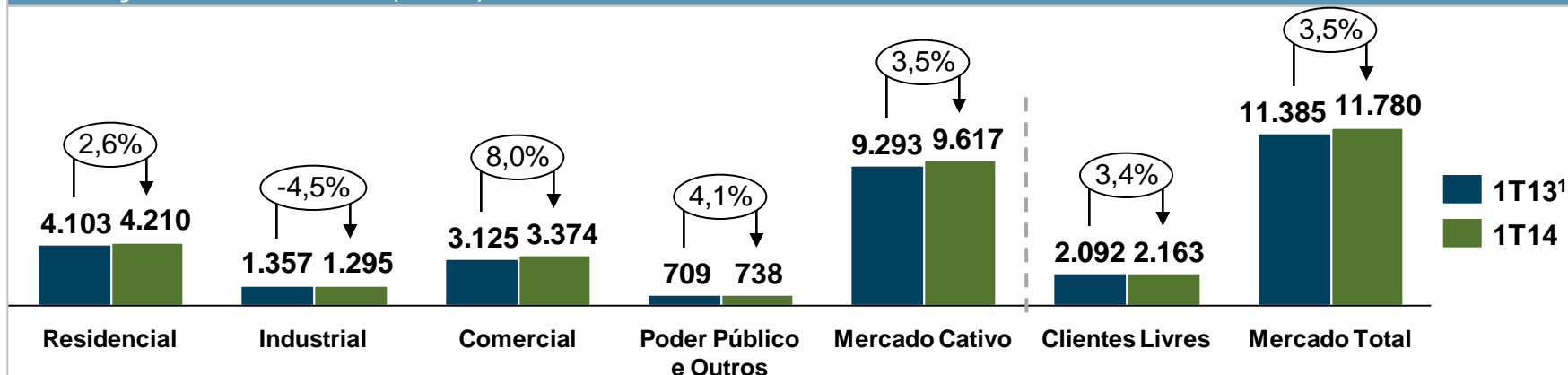


Breakdown dos investimentos (R\$ milhões)

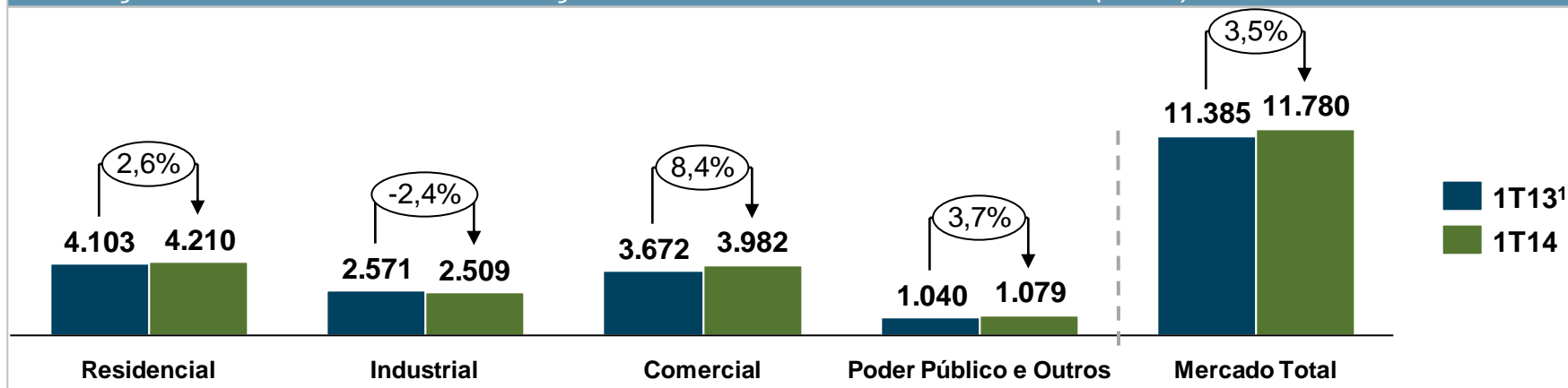


Classes residencial e comercial impulsionam crescimento no 1T14

Evolução do consumo (GWh)



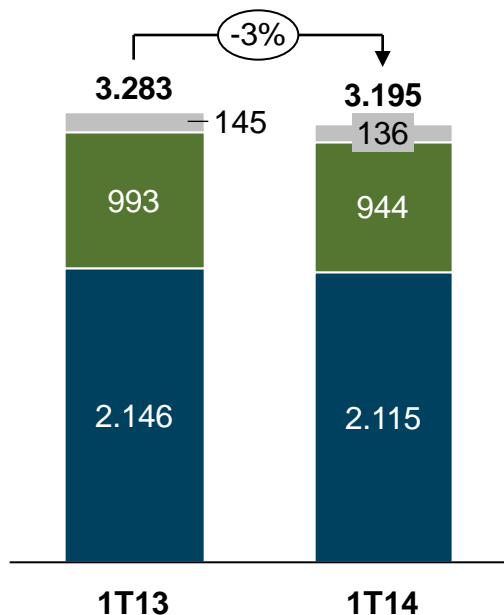
Evolução do consumo com alocação do mercado livre nas classes (GWh)



1 – Considera o consumo dos serviços de condomínio na classe comercial.

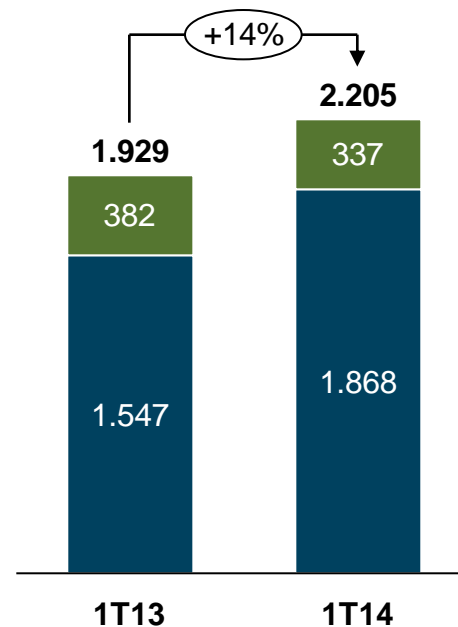
Aumento nos custos com compra de energia e redução de Opex

Receita bruta (R\$ milhões)



- Receita de Construção
- Deduções da Receita Bruta
- Receita Líquida (ex-receita de construção)

Custos e despesas¹ (R\$ milhões)

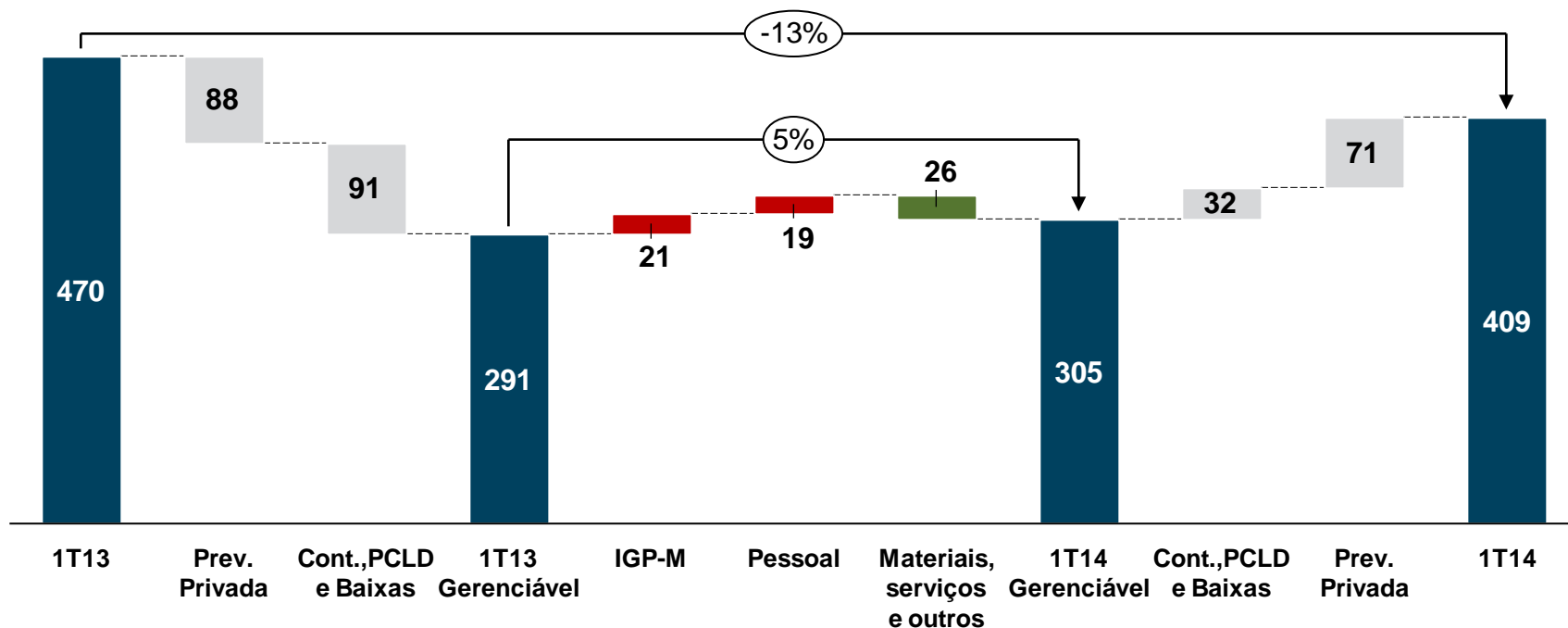


- Opex
- Suprimento de Energia e Encargos de Transmissão

Evolução do PMSO gerenciável abaixo da inflação

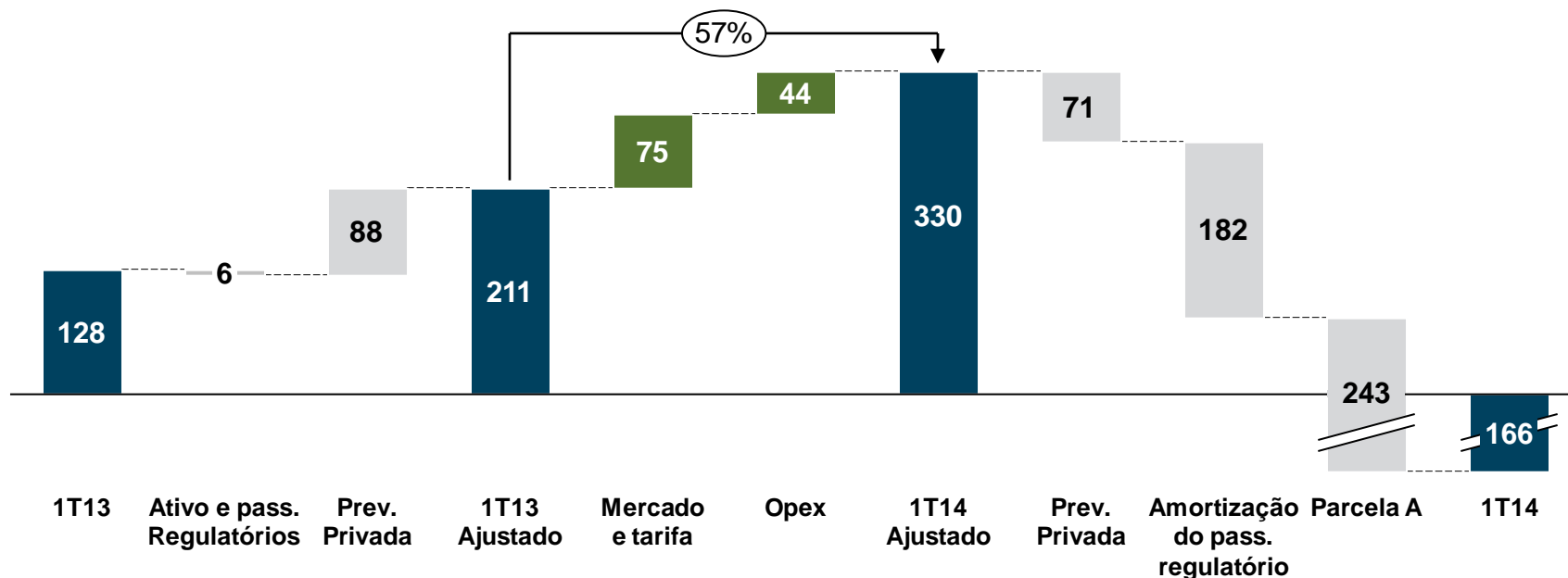
- Redução de 13% no PMSO reportado
- PMSO gerenciável aumentou 4,8%, contra 7,3% do IGP-M no período

Formação do PMSO¹ (R\$ milhões)



Crescimento do Ebitda Ajustado impulsionado por mercado, reajuste tarifário e redução de custos

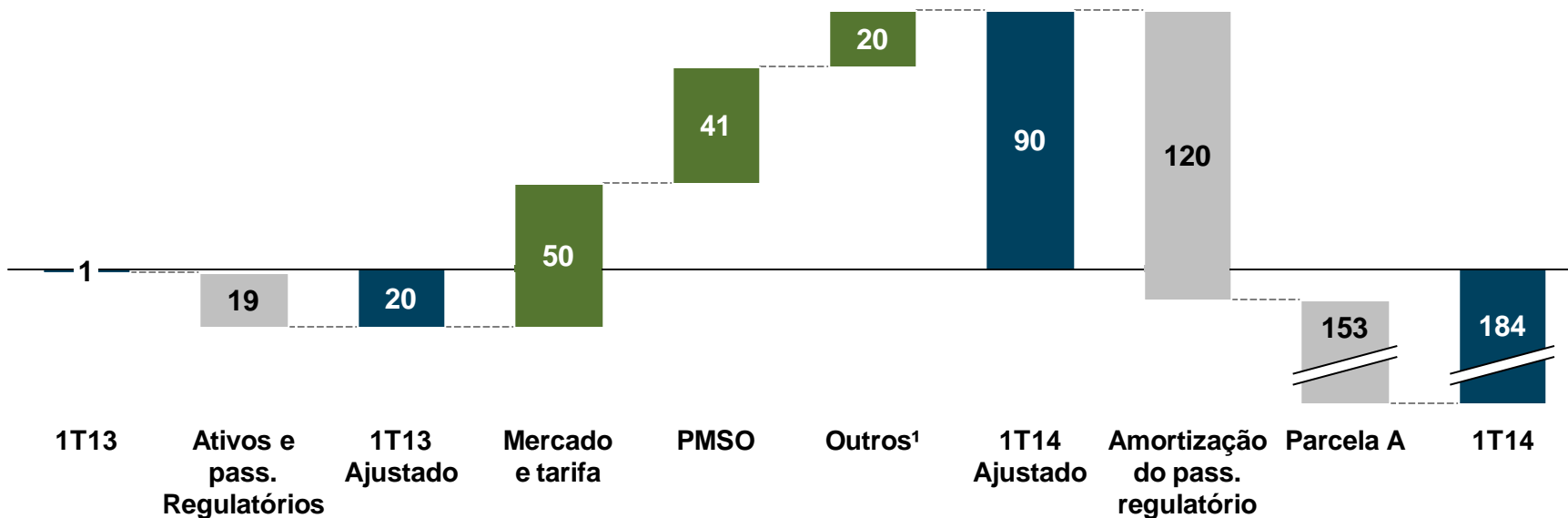
Formação do Ebitda (R\$ milhões)



Lucro líquido Ajustado no período de R\$ 90 milhões

- Reversão do prejuízo líquido ajustado registrado no 1T13
- Impacto de R\$ 120 milhões com a amortização do passivo regulatório e de R\$ 153 milhões com Parcela A no Lucro líquido reportado

Formação do Lucro líquido (R\$ milhões)



Variação no saldo de caixa reflete maiores custos de energia, encargos e devolução do passivo regulatório

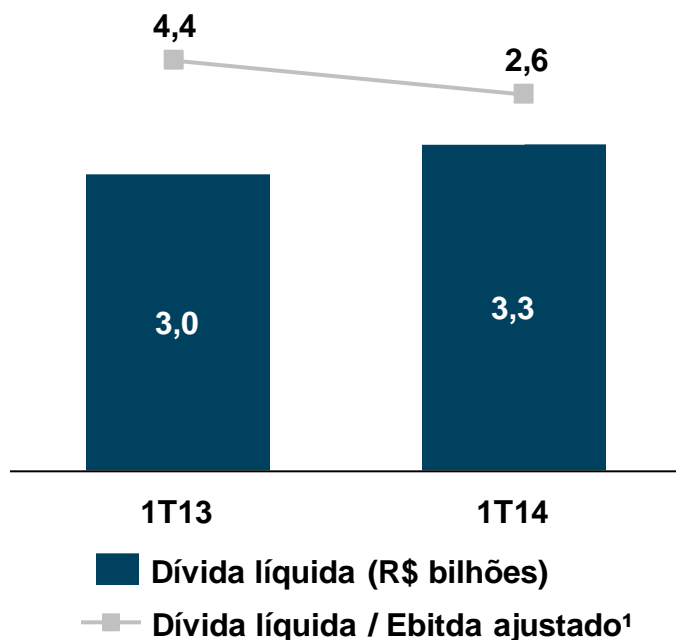
- Aumento do custo de energia, encargos e devolução do passivo regulatório em R\$ 393 milhões
- Aproveitamento de créditos de PIS e Cofins no 1T13 de R\$ 150 milhões
- Impacto positivo de R\$ 182 milhões com redução de PMSO e crescimento de mercado

FLUXO DE CAIXA - R\$ milhões	1T13	1T14
Saldo inicial de caixa	814	987
Geração de caixa operacional	334	(15)
Investimentos	(192)	(117)
Despesa Financeira Líquida / Amortizações Líquidas	(13)	(21)
Despesas com Fundo de Pensão	(55)	(74)
Imposto de Renda	(7)	(45)
Alienação de Ativos	6	6
Caixa restrito e/ou bloqueado	44	(51)
Caixa livre	116	(318)
Saldo final de caixa	930	669

Redução do nível de alavancagem em relação ao 1T13

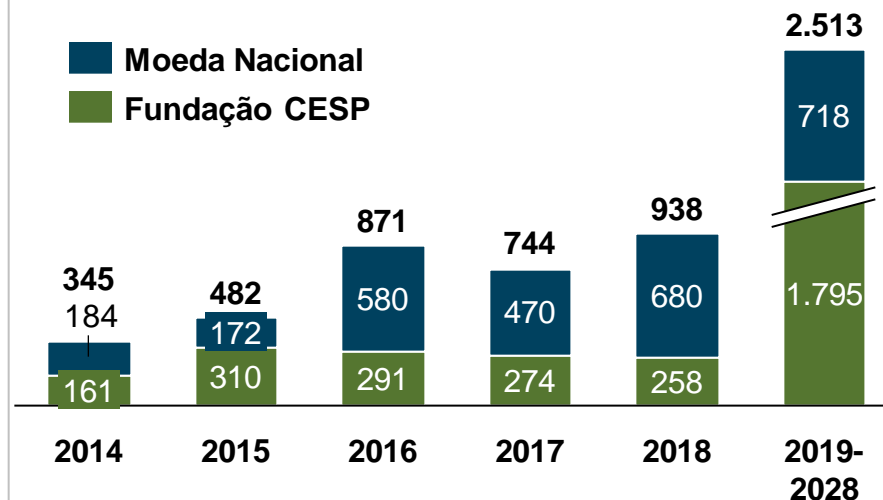
- Índice de **dívida líquida/Ebitda ajustado** em 2,6 vezes
- Cronograma de amortização **favorável**, com **poucos vencimentos** no curto prazo

Dívida líquida²



Cronograma de amortização (R\$ milhões)

- Moeda Nacional
- Fundação CESP



Custo da dívida	1T13	1T14
■ Prazo médio (anos)	6,7	6,2
■ Taxa efetiva	11,6%	11,8%

Resultados do 1T14

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.